



**CONTRIBUIÇÃO À CONSULTA PÚBLICA MME N°
162/2024**

**Aprimoramentos metodológicos propostos pela CPAMP
para o Ciclo 2023/2024**

JUNHO/2024

A Alupar cumprimenta o Ministério de Minas e Energia (MME) pela iniciativa de abertura da Consulta Pública nº 162/2024, para receber contribuições relativas aos aprimoramentos dos modelos computacionais adotados no despacho, formação de preço e planejamento.

Entendemos que o Newave Híbrido é um aprimoramento importante, que vem sendo estudado de maneira aprofundada pela CPAMP desde o ciclo anterior. Aproximar os resultados dos modelos computacionais à realidade operativa deve ser prioridade constante do Setor Elétrico.

Após análise do relatório técnico e apresentações realizadas pela Comissão, destacam-se os seguintes pontos de atenção:

- O maior detalhamento da representação das usinas hidrelétricas no modelo é um avanço, melhor representando a realidade operativa. No entanto, essa alteração tornou o modelo mais otimista em relação à geração hidrelétrica, indicando a necessidade de reavaliação dos parâmetros CVaR;
- Os parâmetros sugeridos pela CPAMP alcançam resultados muito próximos aos atuais (Newave por REE e CVaR 25,35). Ainda que o novo par proposto (15,40) indique o melhor balanço custo do despacho termelétrico x benefício de manutenção do nível dos reservatórios, outras opções de pares CVaR, além do $\alpha = 15$, foram pouco exploradas;
- Além disso, foi explicitado nos workshops que a sugestão também se deve à necessidade de manter resultados próximos àqueles considerados pela EPE, uma vez que a instituição ainda não empregará os aprimoramentos ora sugeridos. Ainda assim, não se sabem os possíveis efeitos das alterações em casos de garantia física e PDE, caso sejam empregados futuramente;
- Os resultados das rodadas encadeadas Newave/Decomp indicam maior armazenamento nos reservatórios, com o acionamento de térmicas que passariam a compor o PLD e não mais os encargos por geração fora da ordem de mérito, o que é um sinal positivo e mais próximo ao que é praticado pelo ONS;
- Já os resultados do Dessem indicam aumento de PLD, com maior volatilidade, mas sem aumento de geração térmica, valorando o uso da água no SE/CO e Sul e estimulando a utilização da água dos reservatórios do NE, que tem preço inferior. As diferenças entre os preços nas simulações utilizando as versões atual e híbrida são relevantes, especialmente em períodos de maior sensibilidade da carga;
- Por fim, a utilização do Newave Híbrido representa um expressivo aumento do tempo computacional, quando comparado à versão atual do modelo. Isso implica em prejuízos à rotina de execução dos modelos assim como nos custos.

Reforçamos que, atualmente, os desvios entre modelagem e operação são expressivos e trazem insegurança ao mercado. Portanto, os estudos conduzidos pelas instituições devem sempre priorizar a melhor representação do Sistema Interligado nos modelos computacionais, buscando a maior compatibilização com o que é realizado pelo Operador Nacional.